



Agrupamento de Escolas de Alfena

**PLANO DE AÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO DIGITAL**

PADDE



Relatório de Monitorização e Avaliação

Propostas de Reformulação

Autores: Equipa de Desenvolvimento do Digital

Data: 22 de julho de 2022

Índice

Introdução	3
1. Avaliação das ações/atividades.....	4
1.1 Instrumentos de monitorização e de avaliação	4
1.2. Monitorização da Execução do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital.....	5
1.3 Avaliação das atividades por dimensão	8
I-Dimensão Tecnológica e digital	8
II-Dimensão Pedagógica.....	10
III-Dimensão Organizacional	14
1.4 Resultados estatísticos sobre formação em Capacitação Digital dos professores do Agrupamento (Resumo global).....	21
1.5 Formação contínua e desenvolvimento profissional realizada pelo grupo docente neste ano letivo	22
1.6 Grau de cumprimento das atividades do PADDE- Quadro resumo.....	23
2. Visão dos alunos- Análise da utilização de instrumentos/ferramentas digitais no processo ensino aprendizagem	24
3. Reflexão global do grau de cumprimento das atividades propostas	27
4. Propostas para a reformulação do PADDE.....	31

Introdução

A visão do Agrupamento de Escolas de Alfena é ser um agrupamento que privilegie o envolvimento de todos, a capacidade de refletir criticamente sobre o processo educativo, concebendo dinâmicas que permitam vivenciar um presente complexo, pretendendo a construção de um futuro melhor.

O processo educativo é, na sua essência, um processo comunicativo e a tecnologia é um forte instrumento de intermediação sociocultural e educacional.

Assim, uma comunicação eficaz, entre os elementos da comunidade educativa torna-se, na sua plenitude, crucial e indispensável ao funcionamento do Agrupamento de escolas de Alfena.

O presente documento tem os seguintes principais objetivos:

- Avaliar o cumprimento das ações inicialmente propostas e que constam do PADDE do agrupamento (2021-2022);
- Refletir e apresentar estratégias que promovam a concretização de algumas das ações propostas;
- Reformular o PADDE, apresentando novas ações e reajustar outras, de forma a poder-se dar uma resposta às necessidades do agrupamento ao nível da Tecnologia e do Digital.

Pretende-se que o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital do Agrupamento de Alfena seja eficaz, capacitando os professores e os alunos para a utilização das tecnologias na aprendizagem, melhorar a comunicação interna entre todos os elementos da comunidade, bem como, a comunicação externa.

1. Avaliação das ações/atividades

1.1 Instrumentos de monitorização e de avaliação

Os instrumentos e estratégias aplicadas para monitorizar e, posteriormente, avaliar as diferentes atividades propostas no PADDE nem sempre nos fornecem medições quantitativas.

No entanto, a fim de colmatar essas dificuldades inerentes à avaliação do grau de concretização das atividades propostas, foram aplicados os seguintes instrumentos a dois universos da comunidade educativa:

- Disponibilização de dois **inquéritos, por questionário online**, aos professores do agrupamento. O primeiro inquérito foi aplicado no final do primeiro semestre e as questões tinham como objetivo, por um lado, medir o grau de cumprimento de algumas das atividades propostas e, por outro lado, pressionar e responsabilizar os professores que demonstravam alguma resistência em utilizar ferramentas/instrumentos digitais na prática letiva. O segundo inquérito foi aplicado no final do ano letivo e teve como objetivos principais, recolher informação sobre o grau de cumprimento das atividades propostas, refletir sobre o que cada um pode melhorar e até mesmo iniciar e recolher dados necessários à reformulação do PADDE de Alfena.
- Disponibilização de **um inquérito, por questionário online**, aos alunos com o intuito de aferir e refletir sobre as diferentes visões (alunos do 1º, do 2º, do 3º ciclos e alunos do ensino secundário) em relação ao uso de ferramentas/recursos digitais no processo ensino aprendizagem, desde a frequência de utilização destas ferramentas, como também em que contexto foram utilizadas (na avaliação, na aprendizagem ou na autorregulação das aprendizagens/autoavaliação).

Para além dos inquéritos, a equipa de avaliação do PADDE, recorreu às informações que foram partilhadas e comentadas nas diversas reuniões que ocorreram ao longo do ano (reuniões de departamento e de grupo, conselhos de turma e reuniões de equipas pedagógicas).

O contributo de todos foi muito importante para a avaliação da implementação do PADDE, para a aferição do grau de concretização das atividades inicialmente propostas, bem como, para a reformulação do mesmo, tendo em conta as principais necessidades do agrupamento no que concerne ao uso do digital na Escola.

1.2. Monitorização da Execução do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

Este quadro resume resulta da monitorização de cada uma das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo explanada na tabela seguinte. Esta tabela de monitorização foi enviada pelo Embaixador Digital do Conselho de Valongo.

Monitorização da Execução do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital					
Agrupamento de Escolas de Alfena					
Dimensão	Atividade / Ação	Data de conclusão	Estado	Data de atualização	Observações
Tecnológica e digital	Disponibilização de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico)- Distribuição do kit aos docentes e aos estudantes.	Final do 2º semestre	Iniciado	Concluído	A taxa de execução de entrega dos equipamentos é de 62% (alunos e professores que receberam sobre total de alunos e professores da escola), os restantes 38% não requisitaram os equipamentos, no entanto deparamo-nos com questões de avarias. Importa referir que dos professores e alunos que requisitaram os equipamentos e entrega foi de 100%. Esta atividade foi concluída, pois todos os professores e alunos que requisitaram têm o kit informático, no entanto, ainda existem alunos que continuam a não ter disponível um equipamento informático e conetividade para as suas práticas letivas.
Tecnológica e digital	Consolidar a utilização da plataforma GoogleWorkspace: 1ª FASE (1º semestre): Intervenção dos elementos da equipa PADDE- apoio presencial e informal aos docentes que solicitaram a ajuda para a criação de salas no Classroom e criação de formulários.	início do 1º semestre	Iniciado	Concluído	
Tecnológica e digital	Consolidar a utilização da plataforma GoogleWorkspace: 2ª FASE (1º semestre): dinamização de ações de curta duração (3h) homologadas pelo Centro de Formação Sebastião Gama, dinamizadas pela equipa PADDE, para esclarecimento, aos docentes interessados, das funcionalidades das aplicações da plataforma GoogleWorkspace.	final do 1º semestre	Iniciado	Concluído	Relativamente a esta atividade o corpo docente manifestou grande interesse, frequentando esta ação cerca de 40% dos docentes com componente letiva.

Agrupamento de Escolas de Alfena

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Dimensão	Atividade / Ação	Data de conclusão	Estado	Data de atualização	Observações
Pedagógica	Partilha das salas de aula criadas no Classroom com o coordenador de departamento e de grupo, o diretor de turma e colegas do grupo disciplinar a lecionar a mesma disciplina e ano de ensino.	início do 1º semestre	Iniciado	Concluído	Monitorização efetuada por um questionário digital enviado a todos os docentes do agrupamento, no final do 1º semestre.
Pedagógica	Inclusão das planificações e critérios específicos de avaliação nas disciplinas no Classroom.	início do 1º semestre	Iniciado	Concluído	Monitorização efetuada por um questionário digital enviado a todos os docentes do agrupamento, no final do 1º semestre.
Pedagógica	Elaboração da estrutura de grelhas de avaliação por grupo disciplinar.	início do 1º semestre	Iniciado	Concluído	
Pedagógica	Utilização sistemática de instrumentos digitais de avaliação (formativa e sumativa): rubricas, formulários, etc.	Final do 2º semestre	Iniciado	Concluído	Monitorização efetuada por um questionário digital enviado a todos os docentes do agrupamento, no final do 1º semestre.
Pedagógica	Rentabilização/exploração com os alunos os diferentes recursos digitais (apresentações, vídeos, atividades interativas etc.) disponibilizadas online (Editoras, Youtube, etc).	Final do 2º semestre	Iniciado	Concluído	Monitorização efetuada por um questionário digital enviado a todos os docentes do agrupamento, no final do 1º e 2º semestre.
Pedagógica	Estimulação dos alunos para a utilização de recursos digitais de forma autónoma para o seu estudo e autorregulação.	Final do 2º semestre	Iniciado	Concluído	Monitorização efetuada por um questionário digital enviado a todos os docentes do agrupamento, no final do 1º e 2º semestre.
Pedagógica	Utilização sistemática de ferramentas digitais para a realização de projetos transdisciplinares (DAC).	Final do 2º semestre	Iniciado	Concluído	Monitorização efetuada por um questionário digital enviado a todos os docentes do agrupamento, no final do 1º e 2º semestre.
Organizacional	Disseminação e partilha nas VI Jornadas Pedagógicas de boas práticas digitais.	início do 1º semestre	Iniciado	Concluído	
Organizacional	Manutenção de um repositório global de materiais pedagógicos digitais para os professores utilizarem em contexto de ensino aprendizagem.	Final do 2º semestre	Iniciado	Iniciado	
Organizacional	Criação de um fórum online (sala de aula no Classroom) e um email específico para esclarecimento de dúvidas sobre o PADDE.	início do 1º semestre	Iniciado	Concluído	

Agrupamento de Escolas de Alfena

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Dimensão	Atividade / Ação	Data de conclusão	Estado	Data de atualização	Observações
Organizacional	Criação de um fórum online e/ou um email específico para partilha de ideias/dúvidas para professores, alunos e encarregados de educação.	início do 1º semestre	Iniciado	Concluído	Criação de um email específico para partilha de ideias/dúvidas para professores e alunos.
Organizacional	Formação interpares (familiarização com recursos digitais básicos)-a partir das reuniões de grupo/ equipas pedagógicas	início do 1º semestre	Iniciado	Concluído	
Organizacional	Implementação de uma política de disseminação interpares de conhecimentos e materiais obtidos em ações de formação- a partir das reuniões de grupo/ equipas pedagógicas	início do 1º semestre	Iniciado	Iniciado	Esta atividade foi realizada em alguns grupos, no entanto, terá continuidade no próximo ano letivo. Pretende-se que no próximo ano letivo esta prática seja mais regular.
Organizacional	Abertura de 1 Oficina de Capacitação Digital - Nível I para docentes do Agrupamento.	final do 1º semestre	Iniciado	Concluído	Foram abertas 2 turmas específicas para o agrupamento.
Organizacional	Abertura de 2 Oficinas de Capacitação Digital - Nível II para docentes do Agrupamento.	final do 2º semestre	Iniciado	Concluído	no 2º semestre estão calendarizadas 2 ações específicas para o agrupamento: uma já se iniciou em janeiro e outra iniciará-se em abril.
Organizacional	Abertura de 2 Oficinas de Capacitação Digital - Nível III para docentes do Agrupamento.	final do 2º semestre	Iniciado	Concluído	Com inicio neste 2º semestre
Organizacional	Abertura do Curso de Formação sobre “e-avaliação: uma transição necessária”	Cancelado	Cancelado	Cancelado	Não se encontra no Plano de formação do Centro de Formação Sebastião da Gama
Organizacional	Formação de curta duração - serviços administrativos.	Final do 2º semestre	Não iniciado	Não iniciado	Aguarda-se ações do Centro de Formação Sebastião da Gama
Organizacional	Identificação de elementos da comunidade educativa (professores, alunos e pessoal não docente) para atuarem como “influencers” digitais	Final do 2º semestre	Iniciado	Concluído	Os líderes digitais do curso de TGEI promoveram boas práticas e incentivaram a comunidade escolar na utilização de ferramentas digitais (impressora 3D, robótica, Arduino, drones, etc). Destaca-se o dia do profissional e a visita às salas de aula dos 9ºanos, como alguns dos momentos de divulgação.
Organizacional	Promoção de medidas para o sector dos serviços administrativos através da disponibilização de documentos editáveis (secretaria digital)	Final do 2º semestre	Iniciado	Iniciado	Formação aos elementos dos serviços administrativos na área de edição de documentos , por elementos da equipa PADDE/Docentes do Grupo de Informática (550)
Organizacional	Criação de uma sala de aula no Classroom e/ou Drive para a dinamização das diferentes fases/atividades inerentes ao Programa de Mentoria.	Final do 2º semestre	Iniciado	Concluído	
Organizacional	Divulgação e registo do agrupamento nas redes sociais	Final do 2º semestre	Iniciado	Concluído	

1.3 Avaliação das atividades por dimensão

I-Dimensão Tecnológica e digital

D. Tecnológica e Digital	Monitorização
Atividade/Ação	1. Disponibilização de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico)
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> Atualizar e rentabilizar as estruturas existentes. Facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.
Métrica	N.º de Equipamentos disponibilizados
Indicador	100% equipamentos utilizados
Fonte	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito por formulário online Equipa de Suporte Técnico (distribuição dos kits e apoio técnico)
Periodicidade	Semestral
Avaliação	
Período da avaliação	Final do ano letivo
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	<p>Elementos: professores, Diretores de turma; Equipa de Suporte técnico; Alunos e respetivos encarregados de Educação.</p> <p>Nível de envolvimento: 100% dos professores, 100% dos alunos.</p>
Principais resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> Dos professores e alunos que requisitaram os equipamentos a entrega foi de 100%. Apenas 62% dos universos (professores + alunos) requisitaram o kit informático disponibilizado pelo ME) A taxa de execução de entrega dos equipamentos foi de 62% (alunos e professores que receberam sobre total de alunos e professores da escola), os restantes 38% não pretenderam requisitar os equipamentos). Dos 38% de professores e alunos que não requisitaram o kit informático, uns foi por quererem trabalhar com o próprio equipamento particular e outros, sobretudo, no universo dos alunos pelo facto dos encarregados de educação não quererem responsabilizarem-se pelo equipamento, a título de empréstimo.
Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição dos kits informáticos foi concluída com sucesso, pois todos os professores e alunos que requisitaram têm o kit informático, no entanto, ainda existem alunos, com necessidade de equipamento informático que continuam sem o ter. A Internet disponibilizada pela escola contínua instável e de sinal fraco (seja por meio do acesso à rede Wi-fi, seja por meio do acesso à rede Ethernet)
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> Ação dos diretores de turma/Professores titulares junto dos alunos e encarregados de educação sobre as vantagens da requisição do kit informático; Apoio da Equipa de Suporte Técnico na organização da distribuição dos kits informáticos bem como, na disponibilidade em solucionar problemas de avarias ou outras situações.
Principais obstáculos à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> Situações de avarias do equipamento informático do kit. Alguns encarregados de educação não requisitaram o kit informático por não quererem assumir a responsabilidade monetária em caso de avaria e/ou “acidente” com o equipamento. Falta de intervenção por parte de órgãos superiores à Escola (Ministério de Educação).
Reflexão sobre possível impacto da atividade	O acesso aos kits informáticos permitiu uma maior equidade no acesso à informação, a possibilidade de conhecer e utilizar diferentes ferramentas e recursos digitais, a realização de tarefas escolares digitais mais motivadoras que podem facilitar a aprendizagem e fomentar a curiosidade de forma a tornarem-se indivíduos mais cultos proativos e até mesmo inovadores e empreendedores.
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<p>Manter a atividade continuando a persuadir os encarregados de educação para a importância do digital no processo ensino,-aprendizagem, e, por isso, a necessidade do se educando adquirir o kit informático a título de empréstimo da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> Incutir aos alunos o uso responsável do equipamento informático requisitado. Criar/instalar nas salas de aula pontos de energia para carregamento de equipamentos.

D. Tecnológica e Digital	
Monitorização	
Atividade/Ação	2. Consolidar a utilização da plataforma Google Workspace e INOVAR
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar o uso de uma plataforma comum tornando a comunicação mais célere e eficaz.
Métrica	N.º de utilizadores professores ativos; N.º de utilizadores alunos ativos N.º de utilizadores Enc. Ed. ativos
Indicador	90% de utilizadores professores ativos; 100% de utilizadores alunos ativos 50% de utilizadores Enc. Ed. ativos
Fonte	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório estatístico da plataforma
Periodicidade	Semestral
Avaliação	
Período da avaliação	Final do ano letivo
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	<p>Elementos: Toda a comunidade educativa (elementos do Órgão de Gestão, docentes, alunos, funcionários e encarregados de educação.</p> <p>Nível de envolvimento: 100% de todos os intervenientes.</p>
Principais resultados alcançados	<p>Utilização da plataforma Google Workspace:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A utilização do e-mail institucional foi a ferramenta de comunicação interna mais usada pelo órgão de gestão, docentes, alunos, serviços administrativos, diretores de turma, encarregados de educação/pais e entre outros. ▪ A taxa de utilização dos e-mails institucionais foi, em média, de 200-350 comunicações diárias. ▪ O uso do e-mail institucional foi também a ferramenta mais usada para a comunicação externa. ▪ As salas criadas no Classroom foram a segunda ferramenta mais usada na comunicação interna, nomeadamente entre professores e os alunos, e também, entre os elementos constituintes das diferentes equipas pedagógicas existentes no agrupamento. ▪ Em alternativa, a Drive foi também uma das ferramentas usadas, com alguma frequência, na comunicação entre os elementos constituintes das diferentes equipas pedagógicas existentes no agrupamento. ▪ Partilha de documentos de trabalho cooperativo entre professores, entre alunos e entre alunos e professores, utilizando as ferramentas da Google, tais como: o Docs, o Sheets e o Slides. <p>Utilização da Plataforma INOVAR</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A utilização das ferramentas desta plataforma, permitiu concentrar toda a informação referente a cada aluno e a cada turma. ▪ A criação do Plano de Turma nesta plataforma permite organizar e sistematizar informação, tornando mais célere todas as intervenções necessárias no que diz respeito a cada aluno e à turma em geral. ▪ A possibilidade de os encarregados de educação terem acesso diário aos sumários, às faltas, ao calendário dos testes e outras atividades e às comunicações por parte do diretor de turma, aproxima mais o encarregado de educação da escola, podendo conduzir a uma maior eficácia na resolução de situações quer ao nível do aproveitamento, da assiduidade e do comportamento.
Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Globalmente os objetivos foram concluídos com uma taxa de sucesso entre os 80%-100% ao nível dos alunos e professores ▪ Apesar de se ter verificado a envolvimento de uma grande percentagem de encarregados de educação (provavelmente superior a 50%), esta não foi medida.
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de e-mail institucionais para professores, alunos e funcionários. ▪ Criação de grupos de endereços eletrónicos facilitando a disseminação da informação. ▪ Obrigatoriedade da criação de salas no Classroom para todas as disciplinas. ▪ Apoio informal, aos professores, presencialmente e/ou online, por parte dos elementos da equipa PADDE. ▪ Organização pela equipa PADDE de três ações de curta duração que foram homologadas pelo Centro de Formação Sebastião e ministradas pela subcoordenadora da equipa PADDE, sobre a utilização das ferramentas do Google Workspace.

Principais obstáculos à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dificuldades no uso do digital e alguma resistência à mudança. ▪ Falta de resiliência para ultrapassar as dificuldades que surgem no uso de ferramentas digitais.
Reflexão sobre possível impacto da atividade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recorrer a ferramentas digitais na comunicação, facilita a disseminação de informação e a possibilidade de uma maior rapidez e eficácia na resolução de problemas que, inevitavelmente, surgem nas escolas. ▪ Fomentou o trabalho colaborativo entre os intervenientes da comunidade educativa.
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a atividade, continuando a incentivar e a promover pequenas ações que mostrem, aos mais resistentes (professores, alunos e encarregados de educação), que o recurso a ferramentas digitais podem facilitar todo o processo de comunicação entre todos os intervenientes da comunidade educativa.

II-Dimensão Pedagógica

D. Pedagógica	Monitorização
Atividade/Ação	<p>3. Partilha das salas de aula criadas no Classroom com o coordenador de departamento e de grupo, o diretor de turma e colegas do grupo disciplinar a lecionar a mesma disciplina e ano de ensino.</p> <p>4. Inclusão nas planificações das disciplinas de atividades utilizando recursos digitais.</p> <p>5. Inclusão das planificações e critérios específicos de avaliação nas disciplinas no Classroom.</p> <p>6. Elaboração da estrutura de grelhas de avaliação por grupo disciplinar.</p>
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar rotinas de partilha digital e mecanismos de supervisão pedagógica digital. ▪ Fomentar a aplicação de recursos digitais em sala de aula. ▪ Fomentar o uso de uma plataforma comum tornando a comunicação mais eficaz.
Métrica	<p>N.º de salas de aula criadas</p> <p>N.º de salas de aula partilhadas</p> <p>N.º de planificações das disciplinas com recursos digitais</p> <p>N.º de salas com planificações + critérios</p>
Indicador	<p>100% de: salas de aula criadas</p> <p>100% salas de aula partilhadas</p> <p>100% das planificações das disciplinas</p> <p>100% salas de aula com planificações + critérios</p>
Fonte	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadores de grupo/ano e de departamento ▪ Relatório estatístico da plataforma e inquérito por questionário online aos professores <p><i>Observação: Dado ao n.º elevado de salas de Classroom criadas e partilhadas, a monitorização pelos coordenadores, seria, na sua plenitude, extenuante e inexecutável. Assim, de forma a solucionar esta situação, a equipa PADDE apoiou-se, também, num inquérito por questionário online, que elaborou de acordo com os dados pretendidos para a avaliação de algumas das atividades propostas nesta dimensão- Dimensão Pedagógica.</i></p>
Periodicidade	Semestral
Avaliação	
Período da avaliação	Final do ano letivo
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	<p>Elementos: Professores e alunos</p> <p>Nível de envolvimento: 100% dos intervenientes</p>

Principais resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cerca de 90% de salas de aula no Classroom criadas e ativas. ▪ Cerca de 90% de salas de aula do Classroom partilhadas com os alunos, coordenadores de departamento e/ou de grupo/ano disciplinar, com o diretor de turma (quando aplicável) e com os colegas que lecionam o mesmo ano/disciplina. ▪ Cerca de 90% das salas contêm planificações + critérios de avaliação específicos.
Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os objetivos não foram concluídos na totalidade, mas apresentam uma elevada taxa de sucesso.
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estas atividades terem um caráter obrigatório no agrupamento. ▪ Partilha das salas com o grupo de pares acarreta uma maior responsabilidade e execução eficiente das tarefas propostas. ▪ Criação de uma check-list com tarefas a fazer até uma data definida (31 de outubro)
Principais obstáculos à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não foram criadas algumas salas no Classroom uma vez que há professores que exercem funções no Centro de Apoio à Aprendizagem- Sala de Apoio Especializado- com alunos de medidas adicionais, sem quaisquer competências digitais que lhes permitam aceder a este género de materiais/recursos e sem apoio familiar nesse sentido. ▪ Apesar das salas terem sido criadas, uma % mínima de alunos não reúne competências digitais para acederem e trabalharem com esta ferramenta, crescendo ainda, a falta do apoio familiar. ▪ Falta de autonomia de alunos do 1ºciclo e falta de apoio familiar no uso rentável desta ferramenta, não sendo, por isso, considerado um meio de comunicação eficaz. ▪ Ferramenta não explorada com turmas do ensino pré-escolar.
Reflexão sobre possível impacto da atividade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Favoreceu a partilha de material entre o grupo de pares; ▪ Uniformização do meio de partilha e de interação entre os professores e alunos, promovendo uma maior organização e cumprimento na realização das tarefas escolares. ▪ Promoveu uma comunicação mais eficaz entre o professor e os alunos. ▪ Fomentou o trabalho colaborativo entre os intervenientes da comunidade educativa.
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a atividade, procurando aumentar a utilização desta ferramenta por um maior número de professores de forma a promover uma comunicação mais eficaz e uma maior uniformização na partilha e na organização de material didático-pedagógico.

D. Pedagógica	Monitorização
<i>Atividade/Ação</i>	6. Elaboração da estrutura de grelhas de avaliação por grupo disciplinar.
<i>Objetivo</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolver os professores na utilização do digital na avaliação. ▪ Fomentar a avaliação para a aprendizagem.
<i>Métrica</i>	N.º de grelhas de avaliação da disciplina elaboradas no grupo disciplinar
<i>Indicador</i>	100% das disciplinas dentro do grupo disciplinar
<i>Fonte</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadores de grupo/ano e de departamento
<i>Periodicidade</i>	Anual
Avaliação	
<i>Período da avaliação</i>	1º semestre
<i>Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade</i>	Elementos: Professores Nível de envolvimento: 100% dos professores com atribuição de turma/alunos

Principais resultados alcançados	Criação de uma grelha global por grupo disciplinar e adaptada a cada ciclo de ensino.
Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 100% cumprida.
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estas atividades terem um carácter obrigatório no agrupamento. ▪ Trabalho colaborativo e a partilha de ideias.
Principais obstáculos à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dificuldade de operacionalizar numa grelha os novos critérios de avaliação específicos de cada disciplina aprovados para o presente ano letivo.
Reflexão sobre possível impacto da atividade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuiu para uma maior equidade na avaliação dos alunos.
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a construção de uma grelha global por grupo disciplinar e adaptada a cada ciclo de ensino

D. Pedagógica	Monitorização
Atividade/Ação	<p>7. Utilização sistemática de instrumentos digitais de avaliação (formativa e sumativa): rubricas, formulários, etc.</p> <p>8. Rentabilização/exploração com os alunos os diferentes recursos digitais (apresentações, vídeos, atividades interativas etc.) que as diferentes editoras disponibilizam em sala de aula.</p> <p>9. Estimulação dos alunos para a utilização de recursos digitais de forma autónoma para o seu estudo e autorregulação.</p> <p>11. Coadjuvação em TIC no 1.º Ciclo.</p>
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar a avaliação para a aprendizagem. ▪ Envolver alunos e professores da turma na utilização do digital em sala de aula e na consecução de projetos de turma. ▪ Envolver os alunos na própria aprendizagem e na autorregulação. ▪ Envolver alunos e professores titulares de turma na utilização do digital em sala de aula.
Métrica	<p>N.º de instrumentos digitais de avaliação criados</p> <p>N.º de recursos digitais utilizados lecionação e exploração das aprendizagens</p> <p>N.º recursos digitais utilizados na autorregulação e/ou estudo autónomo</p> <p>Nº de turmas que têm um professor de informática em coadjuvação com o professor titular</p>
Indicador	<p>3 recursos digitais de avaliação por semestre por disciplina</p> <p>3 recursos digitais usados na lecionação e exploração das aprendizagens por semestre por disciplina</p> <p>3 recursos digitais de para autorregulação e/ou estudo autónomo por semestre por disciplina</p> <p>Todas as turmas do 1º ciclo</p>
Fonte	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório estatístico dos inquéritos por questionário online disponibilizados aos professores e alunos (elaborados pela Equipa PADDE)
Periodicidade	Semestral
Avaliação	
Período da avaliação	Final de ano letivo
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	<p>Elementos: Professores e alunos</p> <p>Nível de envolvimento: 100% dos professores com atribuição de turma e 100% dos alunos</p>
Principais resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Na maioria das turmas o número de recursos digitais utilizados na lecionação/exploração das aprendizagens, na avaliação formativa/sumativa e nos momentos de autorregulação das aprendizagens e estudo autónomo, ultrapassou o número mínimo aconselhável (6 recursos por ano em cada uma das três áreas referidas) ▪ Todas as turmas do primeiro ciclo tiveram uma aula de TIC, lecionada por um professor de informática com coadjuvação do professor titular da turma.

Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 90% cumprida.
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilização de recursos digitais nas diferentes salas de aula criadas no Classroom. ▪ Alunos dotados do kit informático ▪ Utilização de recursos apelativos e ligados à gamificação. ▪ Utilização de recursos de resposta curta e com correção automática, sendo um forte apoio à avaliação formativa e sumativa, bem como à autorregulação e estudo autónomo por parte dos alunos. ▪ Frequência por parte dos docentes de ações de capacitação digital, nomeadamente, do nível 1 e 2, bem como outras ações ligadas à aplicação do Digital nas práticas letivas ▪ Trabalho colaborativo e a partilha de recursos produzidos entre elementos de grupos de pares. ▪ No 1º ciclo, a oferta da disciplina de TIC para todas as turmas, do 1ºano ao 4ºano, ministrada por um professor do grupo de informática com o apoio do professor titular da turma.
Principais obstáculos à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desinteresse geral pela aprendizagem e na superação das dificuldades, por parte de alguns alunos. ▪ Falta de equipamento tecnológico (computador/tablet e conectividade) ▪ Iliteracia digital por parte de alguns alunos e falta de apoio familiar neste ambiente. ▪ Falta de responsabilidade de alguns alunos pelo cumprimento das tarefas escolares, em qualquer ambiente (tradicional e digital) ▪ Falta de meios tecnológicos nas escolas para todos os alunos
Reflexão sobre possível impacto da atividade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuiu para a melhoria das aprendizagens, refletindo-se na avaliação do aluno. ▪ Gosto por aprender e maior motivação para superar/melhorar o desempenho escolar dos alunos. ▪ Facilitador e maior rapidez na obtenção de resultados para a avaliação. ▪ Permitiu desenvolver a capacitação digital em alguns alunos.
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter e promover um maior número de recursos digitais com aplicação eficaz na lecionação e na aprendizagem.

D. Pedagógica	Monitorização
Atividade/Ação	10. Utilização sistemática de ferramentas digitais para a realização de projetos transdisciplinares (DAC).
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolver professores de diferentes áreas disciplinares e alunos em projetos comuns.
Métrica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de DAC utilizando ferramentas digitais
Indicador	40-50% das DAC realizadas
Fonte	Diretor de turma/ diretor de curso/Professor titular e coordenadores de equipas pedagógicas
Periodicidade	Semestral
Avaliação	
Período da avaliação	Final de ano letivo
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	Elementos: Alunos/professores Nível de envolvimento: Turmas onde foram realizadas DACs
Principais resultados alcançados	Nas turmas onde se desenvolveram projetos relacionados com domínios de autonomia curricular (DAC) praticamente todos os projetos recorreram a ferramentas/recursos digitais.
Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 100% cumprida.
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alunos dotados do kit informático ▪ Uso da internet/motores de busca para acesso a uma vasta informação sobre qualquer assunto a desenvolver nos projetos DAC ▪ Facilitador no trabalho colaborativo ▪ Diversificação de ferramentas digitais para apresentação dos projetos ▪ Utilização de recursos apelativos e ligados à gamificação

Principais obstáculos à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nada de relevante a registar
Reflexão sobre possível impacto da atividade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuiu para a melhoria das aprendizagens, refletindo-se na avaliação do aluno ▪ Promoveu o gosto por aprender e inovar ao nível do digital ▪ Favoreceu a capacitação digital dos alunos e professores envolvidos nos projetos
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a atividade para o próximo ano letivo

III-Dimensão Organizacional

D. Organizacional	Monitorização
Atividade/Ação	12.Disseminação e partilha nas VI Jornadas Pedagógicas de boas práticas digitais.
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolver e corresponsabilizar os profissionais para o desenvolvimento de uma estratégia digital comum.
Métrica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de docentes que frequentaram a formação
Indicador	90% dos professores
Fonte	Equipa PADDE
Periodicidade	Semestral
Avaliação	
Período da avaliação	Início do ano letivo
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	Elementos: professores Nível de envolvimento: 100% dos professores
Principais resultados alcançados	Cerca de 90% assistiram online às VI Jornadas Pedagógicas de boas práticas digitais.
Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 100% cumprida.
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interesse por parte dos professores em explorar e refletir sobre a importância do digital nas suas práticas letivas, bem como, a regularidade e o tipo de estratégias a adotar para o uso adequado de recursos e ferramentas digitais na sala de aula. ▪ Partilha de boas práticas digitais por parte de alguns professores presentes.
Principais obstáculos à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dificuldade em aceder à sala online onde estava a decorrer a ação, face ao número elevado de participantes.
Reflexão sobre possível impacto da atividade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuiu para incentivar os professores a utilizarem recursos digitais diversificados e inovadores de forma a motivar mais os alunos.
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter, apresentando uma outra atividade similar.

D. Organizacional	Monitorização
Atividade/Ação	13. Manutenção de um repositório global de materiais pedagógicos digitais para os professores utilizarem em contexto de ensino aprendizagem.
Objetivo	▪ Facilitar o acesso aos diversos recursos digitais disponíveis.
Métrica	N.º de materiais digitais por disciplina por ano
Indicador	10 entradas (Recursos digitais) por disciplina por ano
Fonte	Coordenadores de grupo/ano
Periodicidade	Semestral
Avaliação	
Período da avaliação	Semestral
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	Elementos: Coordenadores, biblioteca escolar e professores Nível de envolvimento: 100% dos intervenientes
Principais resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior organização dos recursos criados/reajustados pelos docentes ▪ Partilha de todo o material produzido com todos os docentes do agrupamento.
Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	▪ De 80% a 95% cumprida.
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interesse por parte dos professores em explorar e refletir sobre a importância do digital nas suas práticas letivas, bem como, a regularidade e o tipo de estratégias a adotar para o uso adequado de recursos e ferramentas digitais na sala de aula. ▪ Partilha de boas práticas digitais por parte de alguns professores presentes.
Principais obstáculos à implementação e realização do plano	▪ Dificuldade em aceder à sala online onde estava a decorrer a ação, face ao número elevado de participantes.
Reflexão sobre possível impacto da atividade	▪ Em geral, os professores do agrupamento colocaram no repositório, semestralmente, os recursos digitais criados ou reajustados (fichas de avaliação, formulários, fichas formativas e de trabalho, propostas de trabalhos de pesquisa, fichas de autorregulação e autoavaliação, links para imagens, textos, documentários/vídeos que considerou pertinente partilhar com os colegas.
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	▪ Manter esta atividade, com uma organização uniformizada de forma a facilitar a manutenção do repositório.

Atividade/Ação	14. Criação de um fórum online (sala de aula no Classroom) e um email específico para esclarecimento de dúvidas sobre o PADDE. 15. Criação de um fórum online e/ou um email específico para partilha de ideias/dúvidas para professores, alunos e encarregados de educação.
Objetivo	▪ Apoiar A implementação do PADDE
Métrica	N.º de utilizações
Indicador	---
Fonte	Equipa PADDE
Periodicidade	Semestral

Avaliação	
Período da avaliação	Semestral
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	Elementos: professores, alunos e encarregados de educação Nível de envolvimento: Todos os intervenientes com necessidade de esclarecimentos
Principais resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esclarecimentos sobre ações/atividades propostas pela equipa PADDE ▪ Esclarecimentos sobre funcionamento de algumas ferramentas digitais, nomeadamente as disponibilizadas no Google WorkSpace
Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ferramenta muito pouco usada pelos intervenientes
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concentrar as dúvidas à equipa PADDE num único endereço de email. ▪ Celeridade na resposta à situação de esclarecimento colocada.
Principais obstáculos à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nada a registar.
Reflexão sobre possível impacto da atividade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Em geral, os intervenientes desta atividade procuravam esclarecer junto dos elementos da equipa PADDE utilizando o endereço de e-mail institucional pessoal ou, sempre que possível, optavam pelo esclarecimento presencial.
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter esta atividade procurando uma maior divulgação deste endereço de e-mail junto dos intervenientes-alvo.

D. Organizacional	Monitorização
Atividade/Ação	16. Formação interpares (familiarização com recursos digitais básicos). 17. Implementação de uma política de disseminação interpares de conhecimentos e materiais obtidos em ações de formação.
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar práticas, envolver e corresponsabilizar os professores para o desenvolvimento de uma estratégia digital comum.
Métrica	N.º reuniões de grupo/ equipas pedagógicas
Indicador	10% das reuniões utilizadas para formação interpares
Fonte	Coordenador de grupo /equipa pedagógica
Periodicidade	Semestral
Avaliação	
Período da avaliação	Semestral
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	Elementos: professores Nível de envolvimento: Professores com formação em capacitação digital e que frequentemente usa ferramentas digitais na sua prática letiva (Formadores) e professores interessados nessa partilha (formandos)
Principais resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Partilha de saberes ao nível da aplicação do digital nas práticas letivas (utilização de ferramentas e construção e partilha de recursos digitais)
Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprida
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões de grupo/ equipas pedagógicas previstas no calendário escolar desde o início do ano letivo, permitindo uma maior organização da partilha dessas ferramentas digitais.
Principais obstáculos à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tempo escasso para a partilha em cada reunião.
Reflexão sobre possível impacto da atividade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilidade de uma maior diversidade de ferramentas digitais a utilizar na prática letiva, com feedback da aplicação das mesmas na melhoria das aprendizagens dos alunos.
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter esta atividade, no entanto, deverá ser reformulada. ▪ Dinamização de Workshops de partilha de práticas de utilização das tecnologias digitais.

D. Organizacional	Monitorização
Atividade/Ação	18. Abertura de 1 Oficina de Capacitação Digital - Nível I para docentes do Agrup. 19. Abertura de 2 Oficinas de Capacitação Digital - Nível II para docentes do Agrup. 20. Abertura de 2 Oficinas de Capacitação Digital - Nível III para docentes do Agrup. 21. Abertura do Curso de Formação sobre “e-avaliação: uma transição necessária”.
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colmatar a falta de competências digitais das docentes diagnosticadas. ▪ Facultar formação adequada às necessidades do agrupamento, por nível de proficiência.
Métrica	N.º de docentes que concluíram a formação N.º de docentes que concluíram a formação N.º de docentes que concluíram a formação N.º de docentes que concluíram a formação
Indicador	75% do universo de docentes do nível I 75% do universo de docentes do nível II 50% do universo de docentes do nível III 25% Educ. de Infância e Prof. dos Ensinos Básico e Secundário
Fonte	CFAE
Periodicidade	Ano civil 2021 e janeiro de 2022 setembro de 2022
Avaliação	
Período da avaliação	anual
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	Elementos: professores em geral Nível de envolvimento: Docentes de nível I; Docentes de nível II; Docentes de nível III; Educ. de Infância e Prof. dos Ensinos Básico e Secundário
Principais resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cerca de 60 % do universo dos professores do agrupamento inscreveram-se em pelo menos numa das ações de formação de capacitação digital ▪ 0,7% (1 docente) concluiu a ação de formação de capacitação digital nível intermédio para professores Educadores do Pré-escolar. ▪ 17% (24 docentes) concluíram a ação de formação de capacitação digital nível 1 para professores do 1º, 2º,3º ciclos e ensino secundário. ▪ 33% (46 docentes) concluíram a ação de formação de capacitação digital nível 2 para professores do 1º, 2º,3º ciclos e ensino secundário. ▪ 9% (13 docentes) concluíram a ação de formação de capacitação digital nível 3 para professores do 1º, 2º,3º ciclos e ensino secundário.
Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprimento parcial
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação online ▪ Aplicação das aprendizagens de ferramentas e recursos digitais em sala de aula
Principais obstáculos à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cronograma das ações de formação propostas, sobretudo no que diz respeito ao horário das sessões. ▪ Resistência por parte de alguns professores do uso de ferramentas/recursos digitais na prática letiva. ▪ Comodismo por parte de alguns professores
Reflexão sobre possível impacto da atividade	Tendo em conta uma das metas do nosso PADDE, houve manifestação, por parte de alguns professores, de colaborarem com a mudança no ensino, com recurso ao digital. No entanto, ainda temos de melhorar nesta área, persuadindo os professores a frequentarem estas ações de capacitação digital, para poderem se tornar em professores inovadores, em prol de uma melhoria nas aprendizagens dos alunos e, de uma educação mais moderna e realista face ao desenvolvimento tecnológico atual.
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter esta atividade para melhorar a capacitação dos professores

D. Organizacional	Monitorização
Atividade/Ação	22. Formação de curta duração - serviços administrativos. 23. Promoção de medidas para o sector dos serviços administrativos através da disponibilização de documentos editáveis (secretaria digital).
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agilizar e modernizar procedimentos administrativos. ▪ Divulgar e promover o desenvolvimento do PADDE.
Métrica	N.º de assistentes técnicos que concluíram a formação
Indicador	75%-100% do universo de assistentes técnicos
Fonte	CFAE
Periodicidade	Semestral
Avaliação	
Período da avaliação	Anulada
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	-----
Principais resultados alcançados	-----
Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	Não avaliada por falta de oferta de formação pelo CFAE
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	-----
Principais obstáculos à implementação e realização do plano	-----
Reflexão sobre possível impacto da atividade	-----
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter esta atividade.

D. Organizacional	Monitorização
Atividade/Ação	24. Identificação de elementos da comunidade educativa (professores, alunos e pessoal não docente) para atuarem como "Influencers" digitais.
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar e promover o desenvolvimento e aplicação do PADDE.
Métrica	N.º de elementos identificados
Indicador	-----
Fonte	Equipa PADDE
Periodicidade	Semestral
Avaliação	
Período da avaliação	Semestral
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	<p>Elementos: Professores do grupo de informática com certificação de Líder Digital; Professores com capacitação digital e proativos em cada departamento e os alunos do ensino profissional com certificação de líderes digitais.</p> <p>Nível de envolvimento: Professores do grupo de informática com certificação de Líder Digital; Pelo menos um professor por departamento; Alguns alunos do ensino profissional com certificado de Líder digital</p>
Principais resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os líderes digitais do curso de TGEI promoveram boas práticas e incentivaram a comunidade escolar na utilização de ferramentas digitais tais como, modelação 3D, utilização da impressora 3D, construção de projetos de robótica nomeadamente braço robótico e drone com recurso ao Arduino. ▪ Os docentes líderes digitais contribuíram para esclarecer os colegas que solicitaram a ajuda. ▪ Destaca-se o dia do profissional e a visita às salas de aula dos 9ºanos, como alguns dos momentos de divulgação das tecnologias.

Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprida (necessidade de uma melhor organização do apoio digital)
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de alunos e professores com certificados de Líderes digitais.
Principais obstáculos à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de tempo para um apoio mais eficaz.
Reflexão sobre possível impacto da atividade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apesar do impacto ter sido positivo será necessário promovendo outras atividades mais objetivas e com um propósito bem definido com o intuito destes Líderes (alunos e professores) poderem chegar a um público maior e mais motivado.
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter esta atividade.

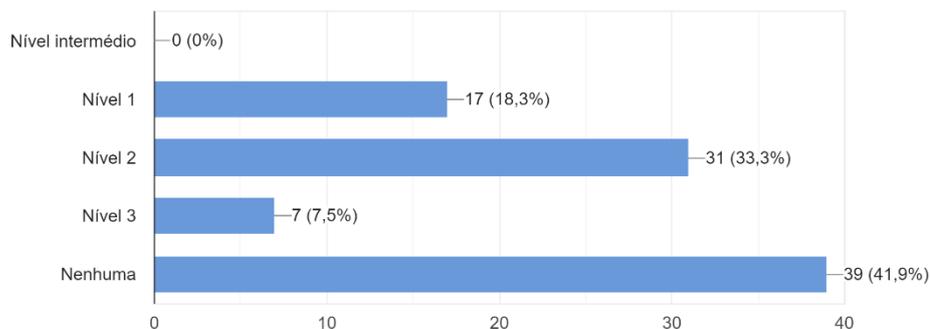
D. Organizacional	Monitorização
Atividade/Ação	25.Criação de uma sala de aula no Classroom e/ou Drive para a dinamização do Programa de Mentoria.
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agilizar e modernizar os procedimentos inerentes à divulgação e implementação plena do programa.
Métrica	N.º de atividades digitais dinamizadas
Indicador	-----
Fonte	Coordenadora do Programa de Mentoria/SPO
Periodicidade	Semestral
Avaliação	
Período da avaliação	Semestral
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	Elementos: professores em geral Nível de envolvimento: Docentes de nível I; Docentes de nível II; Docentes de nível III; Educ. de Infância e Prof. dos Ensinos Básico e Secundário
Principais resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inscrições de alunos mentores e mentorandos com recurso formulários online. ▪ Balanço das atividades desenvolvidas entre mentor e mentorandos utilizando formulários ou ferramentas do Classroom, nomeadamente o stream e mensagens privadas na comunicação entre mentores e/ou mentorandos com a coordenadora do projeto e o SPO. ▪ As sessões desta prática de mentoria foi sobretudo com recurso ao digital, nomeadamente, por videoconferência (Meet). ▪ As sessões entre coordenadora, SPO, mentores e mentorandos foi também efetuada com recurso à sala de aula criada no Classroom e via Meet.
Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprida
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A mentoria poder ser efetuada online por videoconferência ou outras ferramentas digitais, facilitando o horário semanal de trabalho colaborativo, podendo ser ajustado sempre que surja um imprevisto quer para o mentor, quer para o mentorando.
Principais obstáculos à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desinteresse por parte de alguns alunos que manifestam maior insucesso escolar. ▪ Resistência à ajuda mesmo sendo por parte do seu grupo de pares.
Reflexão sobre possível impacto da atividade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O recurso ao digital favoreceu a partilha e a interajuda entre mentores e respetivos mentorandos.
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter esta atividade. Este apoio e interação decorreram num espírito de partilha de conhecimento e interajuda, desafiando mentores e mentorandos a formas diversas de trabalhar o conhecimento

D. Organizacional	Monitorização
Atividade/Ação	26. Divulgação e registo do agrupamento nas redes sociais
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar e promover o Agrupamento e as atividades desenvolvidas por toda a Comunidade Educativa.
Métrica	Nº de ações divulgadas
Indicador	75% das ações divulgadas
Fonte	<ul style="list-style-type: none"> Gabinete de comunicação e coordenadora do PAA
Periodicidade	Semestral
Avaliação	
Período da avaliação	Semestral
Elementos envolvidos e nível de envolvimento na ação/atividade	<p>Elementos: professores e alunos</p> <p>Nível de envolvimento: professores e alunos que participam em atividades/projetos que possam ser divulgados para toda a comunidade educativa e público em geral.</p>
Principais resultados alcançados	Visibilidade do que os nossos alunos são capazes de fazerem e divulgação dos projetos desenvolvidos por alunos e professores.
Grau de cumprimento final dos objetivos pré-definidos	<ul style="list-style-type: none"> Cumprida
Principais facilitadores e/ou meios à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> Existência de um gabinete de comunicação que centraliza e disponibiliza, de forma organizada, todas as atividades, eventos e projetos em que se considere pertinente a divulgação através das redes sociais; Consegue chegar a um maior número de visualizadores.
Principais obstáculos à implementação e realização do plano	<ul style="list-style-type: none"> Nada de pertinente a registar.
Reflexão sobre possível impacto da atividade	<ul style="list-style-type: none"> Promoção e a divulgação da qualidade de ensino do nosso agrupamento, divulgação da oferta de escola, iniciativas do agrupamento e envolvimento dele em projetos locais, regionais, nacionais e internacionais (Projeto Erasmus+)
Próximos passos (Cessar/Manter/reformular)	<ul style="list-style-type: none"> Manter esta atividade.

1.4 Resultados estatísticos sobre formação em Capacitação Digital dos professores do Agrupamento (Resumo global)

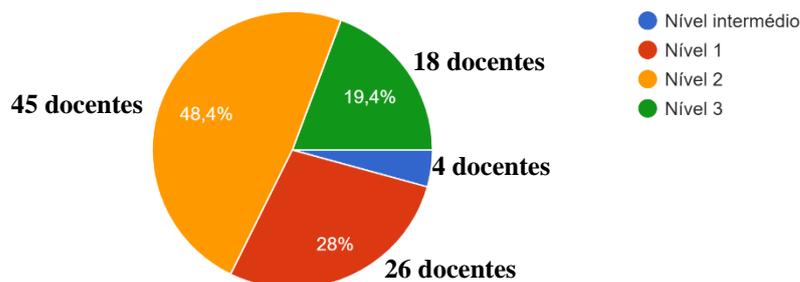
Durante este ano letivo frequentou alguma ação de formação de Capacitação Digital? Que nível/níveis?

93 respostas



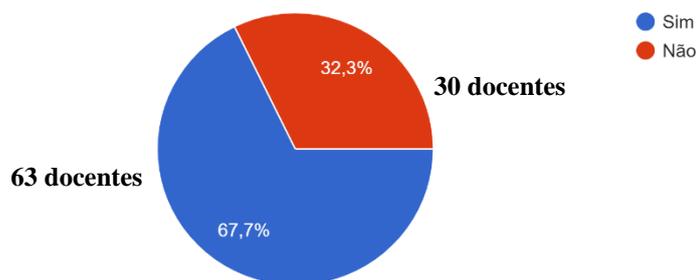
No final do ano letivo 2021/2022 em que nível de Capacitação Digital se encontra?

93 respostas



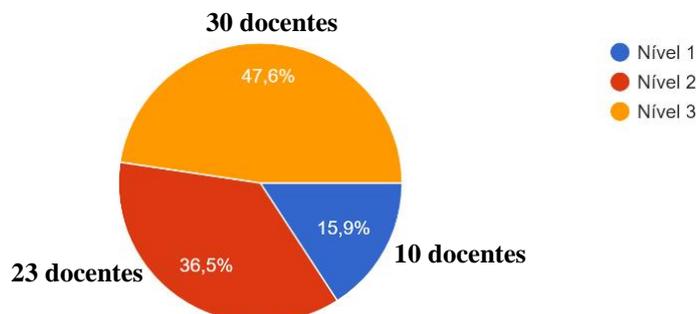
Dando continuidade ao processo de capacitação digital, para o próximo ano letivo, estaria interessado/a em frequentar alguma ação de formação neste âmbito?

93 respostas



Qual o nível que pretende frequentar?

63 respostas



1.5 Formação contínua e desenvolvimento profissional realizada pelo grupo docente neste ano letivo

Para além das ações de formação de Capacitação Digital (níveis 1, 2 e 3), disponibilizadas, aos docentes do agrupamento, pelo Centro de Formação Sebastião da Gama, outras ações e oficinas de formação foram disponibilizadas pelo Centro de Formação Sebastião da Gama, estando, parte delas, relacionadas com as Tecnologias e com o Digital.

Alguns docentes procuraram, noutros centros de formação/entidades, ações/cursos de formação que fossem ao encontro das suas necessidades enquanto docentes e intervenientes da ação educativa. Refere-se, ainda, a frequência de diversas webinars.

No quadro seguinte encontram-se registadas algumas dessas ações, cursos de formação e webinars que foram frequentadas pelos docentes do nosso agrupamento, no presente ano letivo.

Ações/cursos de formação e webinars frequentadas pelos docentes, durante este ano letivo (a maioria com recurso às tecnologias e o digital)
Oficinas de formação de Capacitação Digital nível 1, 2 e 3
A Utilização do Google WorkSpace em Contexto Escolar
6º Encontro Supertabi sobre Inovação Pedagógica
Avaliação do PADDE
O Jornal como Recurso Pedagógico através da plataforma de vídeo e áudio youtube
XVII Encontro da APEI "Que futuro para a Educação de Infância. Unidade, tensão e desafio
Top Tips for... Writing
Top Tips for... Learner
Autonomy -Inspire, Create, Innovate
Gamificação e aula invertida: novas tecnologias, novas práticas pedagógicas
Criatividade científica – Um "ingrediente" indispensável na sala de aula
Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (emaei): desafios epistemológicos, organizacionais e pedagógicos”
Perspetiva da Educação Inclusiva no Autismo
VI Jornadas Pedagógicas - Novas Práticas Pedagógicas - Novas Práticas Avaliativas
Gamificação na Aprendizagem com Genially
Encontro de Professores de Informática para partilha de práticas e Experiências -
Programação com Arduino
Ações de curta duração: Pescado Sustentável, Leitura de rótulos, Liga-te (Liga Portuguesa contra o Cancro) e Fórum Eco-Escolas.
Vamos recuperar? Álgebra nas novas Aprendizagens Essenciais no 1º ciclo/Gestão de Emoções1º ciclo do Ensino Básico
Integração das tecnologias digitais no ensino das línguas
Novos materiais- Expressão plástica
Apresentação de manuais de diferentes anos de ensino (em webinar)
Folha Excel
Intervenção em dislexia

Vencer autismo
Curso de yoga
Criação de recursos educativos digitais Criação de vídeo & animação na educação with Biteable and Animoto
"Escola para todos tarda em chegar
O Porto do século XIX. Geografia Social e Morfologia Urbana
Ações de curta duração no âmbito das línguas e avaliação
Fórum Educa sobre ensino profissional
ACL no âmbito de comunidade de leitores
Academia de Líderes Ubuntu
Suporte básico de vida e DAE
Prezi-apresentações dinâmicas
Cenários Inovadores de Ensino-aprendizagem com recurso ao Apps for Good
Seminário "Acreditação Erasmus+"
Utilização da Mobility Tool: primeiros passos -
Trabalho colaborativo em eTwinning
As ferramentas digitais como elemento facilitador de uma Educação Inclusiva
Integração das tecnologias digitais no ensino das línguas (itd_el)
O contributo de EMRC para o PASEO
2a. Edicao switch to innovation Valongo, programação de robots mbots.
Ubbu nível II - Desenvolvimento de projetos interdisciplinares
Modelação 3D

1.6 Grau de cumprimento das atividades do PADDE- Quadro resumo

Dados estatísticos sobre o nível de concretização e avaliação global das atividades propostas no PADDE

Nº total de atividades propostas no PADDE	25 atividades nas três dimensões					
	Tecnológica e digital		Pedagógica		Organizacional	
Dimensão						
Nº de Atividades/dimensão	3	12%	7	28%	15	60%
Não iniciado	0	0%	0	0%	1	7%
Iniciado	3	100%	7	100%	13	87%
Concluído	3	100%	7	100%	10	67%
Cancelado	0	0%	0	0%	1	7%
Taxa de sucesso no cumprimento global do número de atividades propostas por dimensão	75% -90%		70% - 100%		70%-100%	

Observação:

Os resultados finais obtidos baseiam-se na análise das respostas fornecidas por uma amostra de 70% dos professores e de 30% dos alunos, entre outras fontes, já referidas.

2. Visão dos alunos- Análise da utilização de instrumentos/ferramentas digitais no processo ensino aprendizagem

No final do ano letivo, a equipa PADDE, considerando importante averiguar a opinião dos alunos sobre as suas experiências vivenciadas, ao longo do ano, no que respeita à aplicação das tecnologias e do digital no processo ensino-aprendizagem, elaborou e disponibilizou um inquérito, por formulário online, a todos os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e do ensino secundário (regular e profissional).

A taxa de participação ficou aquém do esperado, uma vez que apenas cerca de 30% do total de alunos respondeu ao inquérito.

No que se refere aos alunos do 9ºano, do 11º e 12ºano, uma das razões da baixa taxa de participação deste grupo de alunos, deve-se ao facto do referido inquérito ficar apenas disponível no último dia de aulas. Na tentativa de minimizar esta situação, mas sem grande sucesso, a coordenadora da equipa PADDE, foi, pessoalmente, a cada uma das salas de aula destas turmas solicitar o preenchimento do inquérito.

Em relação às restantes turmas foi enviado um e-mail aos diretores de turma e professores de TIC do 1ºciclo que solicitassem o preenchimento do referido inquérito e, se possível, na sala de aula, com recurso ao telemóvel ou outro meio tecnológico (computador ou tablet).

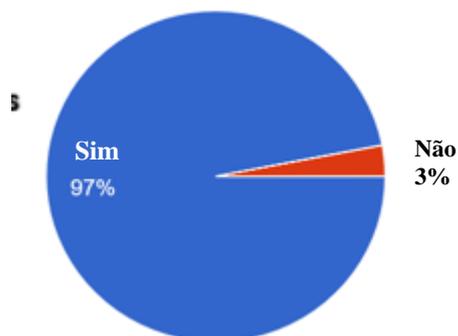
Face às respostas obtidas às questões colocadas aos alunos, retiraram-se algumas conclusões mais significativas que se espelham no quadro seguinte.

	1ºCiclo (65 alunos)	2ºCiclo (75 alunos)	3ºCiclo (87 alunos)	Ensino secundário (regular e profissional) (75 alunos)
Aquisição do kit informático	(80%) 53 alunos SIM (20%)13 alunos NÃO	(56%) 42 alunos SIM (44%) 33 alunos NÃO	(46%) 40 alunos SIM (54%) 47 alunos NÃO	(56%) 42 alunos SIM (44%) 33 alunos NÃO
Facilidade no acesso à Internet da escola por Wi-Fi	Entre 85% a 95% de todos alunos responderam que conseguiam aceder, mas, por vezes, com uma certa instabilidade.			
Disponibilidade em usar computador/tablet da escola na sala de aula	SIM - 77% NÃO - 23%	SIM -79% NÃO - 21%	SIM -96% NÃO - 4 %	SIM -91% NÃO - 9 %
Disponibilidade para usar equipamento tecnológico e conectividade em casa.	80% dos alunos fez alguns trabalhos de casa com recurso ao digital	SIM -91% (68 alunos) Às vezes - 5% (4 alunos) NÃO -4% (4 alunos)	SIM -78% (68 alunos) Às vezes- 14% (12 alunos) NÃO -8% (7 alunos)	SIM -92% (69 alunos) Às vezes - 5% (4 alunos) NÃO -3% (2 alunos)

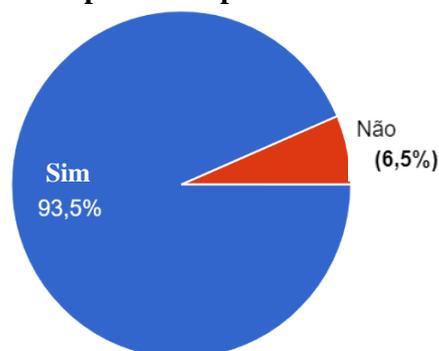
Principais meios de comunicação digitais professor-alunos	Classroom e-mail institucional	Classroom e-mail institucional	Classroom e-mail institucional	Classroom e-mail institucional WhatsApp
Principais recursos digitais que foram utilizados na aprendizagem	Apresentações multimédias Vídeos Jogos educativos	Apresentações multimédias Vídeos Jogos educativos	Apresentações multimédias Vídeos Jogos educativos	Apresentações multimédias Vídeos Jogos educativos
Principais recursos digitais que foram utilizados na autoavaliação/autorregulação	Formulários Quiz	Formulários Quiz	Formulários Quiz	Formulários Quiz
Principais recursos digitais que foram utilizados na avaliação (formativa e sumativa)	Formulários Quiz Jogos educativos	Formulários Quiz Jogos educativos	Formulários Quiz Rúbricas Jogos educativos	Formulários Quiz Rúbricas Jogos educativos

Considera importante a utilização de meios tecnológicos e de recursos digitais para a melhoria das aprendizagens dos alunos?

Opinião dos alunos em geral



Opinião dos professores



Conclusões gerais:

- **Requisição do kit informático:** em média a taxa de requisição do kit foi de 50% dos alunos em todos os ciclos de ensino, excetuando o 1º ciclo cuja taxa foi de 80%.
- **Utilização do computador/tablet na sala de aula:** Face aos resultados das questões relacionadas com esta situação verifica-se que a taxa de utilização destes equipamentos na sala de aula foi maior alunos do 3º ciclo e ensino secundário.

- **Trabalhos de casa com recurso a ferramentas/recursos digitais:** entre 80% a 90% de todos os alunos inquiridos fez trabalhos de casa com recurso ao digital.
- **Meios de comunicação digital utilizados entre o alunos e professores:** em todos os ciclos de ensino os meios de comunicação digital mais utilizados forma o e-mail e as salas de Classroom. No ensino secundário acresce o uso do WhatsApp.
- **Instrumentos/Ferramentas digitais usadas para a Aprendizagem:** as apresentações multimédias, os vídeos e os jogos educativos, foram os principais recursos que os alunos referem ter sido usados na lecionação e compreensão dos conteúdos na maioria das disciplinas.
- **Instrumentos/Ferramentas digitais usadas para a autoavaliação/autorregulação:** os formulários e os Quiz, foram os principais recursos que os alunos, de todos os ciclos, referem ter sido usados nesta área.
- **Instrumentos/Ferramentas digitais usadas para a Avaliação (formativa e/ou sumativa):** os formulários, os Quiz e os jogos educativos, foram os principais recursos que os alunos, de todos os ciclos, referem ter sido usados nesta área. No entanto, salienta-se que os alunos do 3º ciclo e do ensino secundário referem, também, terem sido usados as rúbricas como instrumento de avaliação.

3. Reflexão global do grau de cumprimento das atividades propostas

Neste primeiro ano de implementação do Plano de Ação de Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas muitas atividades foram colocadas em prática de forma a atingirmos as metas delineadas no nosso PADDE.

Não tenhamos dúvidas que o futuro de uma Escola moderna e atualizada terá de se capacitar digitalmente. Não haverá Escola sem tecnologia nem alunos empreendedores, proativos e inovadores sem se capacitarem digitalmente.

A negação a este facto é tornar a Escola desatualizada, estagnada no tempo e, portanto, obsoleta. O mundo de hoje corre igual à velocidade de um clique num motor de busca na internet.

Tendo esta realidade como ponto de partida, fez-se a avaliação de todas as atividades propostas no Plano de Desenvolvimento Digital do Agrupamento, que se encontram distribuídas por três dimensões globais:

- **Dimensão Tecnológica e Digital**
- **Dimensão Pedagógica**
- **Dimensão Organizacional**

Salienta-se, de modo pouco positivo, que a contribuição do corpo docente nos resultados obtidos nesta avaliação, tenha ficado aquém do esperado, tendo apenas contribuído 70% do corpo docente no ativo.

No que se refere ao universo dos alunos, somente 30% deu o seu contributo para a análise e avaliação de algumas das atividades, bem como, para a visão global, relativamente à importância do recurso a instrumentos/ferramentas digitais no processo ensino-aprendizagem. Nas três dimensões efetuou-se a monitorização de cada uma das atividades propostas, bem como a respetiva avaliação.

Na dimensão Tecnológica conclui-se que apesar das atividades inerentes terem sido todas implementadas, a taxa de sucesso ainda não foi a pretendida, salientando-se os seguintes pontos mais importantes:

- 62% do universo (professores + alunos) requisitaram o kit informático disponibilizado pelo ME;
- Distribuição dos kits informáticos foi concluída com sucesso, pois todos os professores e alunos que requisitaram têm o kit informático, no entanto, ainda existem alunos,

com necessidade de equipamento informático que continuam sem o ter, principalmente porque não quererem assumir a responsabilidade do empréstimo.

- A Internet disponibilizada pela escola contínua instável e de sinal fraco (seja por meio do acesso à rede WiFi, seja por meio do acesso à rede Ethernet).

Na dimensão Pedagógica as atividades propostas tendo em conta a métrica e indicadores definidos no PADDE, foram cumpridas com uma elevada taxa de sucesso, no entanto, verificou-se que algumas delas poderiam ter sido dinamizadas com maior regularidade, Assim, tendo em conta uma visão mais generalizada, verifica-se que:

- Cerca de 90% de Salas no Classroom foram criadas e partilhadas com quase todos os intervenientes, inicialmente, definidos.
- Nas salas criadas do Classroom partilhadas com alunos cerca de 85% continham as planificações e os critérios de avaliação específicos de cada disciplina;
- 100% dos grupos disciplinares elaboraram uma estrutura de grelha de avaliação comum, promovendo uma maior equidade na avaliação.
- Na prática letiva, no que concerne à lecionação dos conteúdos programáticos, cerca de 99% dos docentes usou pelo menos um tipo de recursos digitais; 70% dos docentes usaram entre 2 e 5 tipos de recursos digitais diferentes.
- Para a autoavaliação e autorregulação das aprendizagens cerca de 80% dos professores recorreu a formulários e/ou Quiz, 3% utilizou outros recursos digitais e 17% não recorreu a recursos digitais.
- Na avaliação das aprendizagens (formativa e/ou sumativa) 20% dos docentes não utilizaram recursos digitais. Os professores que utilizaram recursos digitais na avaliação (80%) destacaram o recurso aos formulários e às propostas de trabalhos de pesquisa/projetos.
- Na realização de projetos transdisciplinares (DAC) foram utilizados, em geral, diversos recursos digitais.

Na dimensão Organizacional, onde o número de atividades propostas é o maior concluiu-se que em algumas, tendo em conta a métrica/indicadores estabelecidos, a taxa de concretização foi próxima dos 100%, mas noutras tal não aconteceu. Destacam-se, assim, as seguintes situações mais marcantes:

Atividades com uma taxa de concretização de 100%:

- Disseminação e partilha nas VI Jornadas Pedagógicas de boas práticas digitais; manutenção de um repositório global de materiais pedagógicos digitais; criação de uma sala de aula no Classroom para o PADDE; criação de um fórum online e/ou um email específico do PADDE para partilha de ideias/dúvidas para professores, alunos e encarregados de educação.
- Divulgação e registo do agrupamento nas redes sociais por parte do gabinete de comunicação.
- Construção do Plano de Turma recorrendo à Plataforma Inovar.
- Utilização de várias ferramentas na plataforma Inovar, facilitando o trabalho aos professores, diretores de turma e serviços administrativos.

Atividades com uma taxa de concretização inferior ao esperado:

- Houve a abertura do número de Oficinas de Capacitação Digital nível I, II e nível III previstas e destinadas ao nosso agrupamento, no entanto, só cerca de 60% do corpo docente fez formação nesta área distribuída da seguinte forma: 0,7% (1 docente) concluiu a ação de formação de capacitação digital nível intermédio para professores Educadores do Pré-escolar; 17% (24 docentes) concluíram a ação de formação de capacitação digital nível 1 para professores do 1º, 2º, 3º ciclos e ensino secundário; 33% (46 docentes) concluíram a ação de formação de capacitação digital nível 2 para professores do 1º, 2º, 3º ciclos e ensino secundário; 9% (13 docentes) concluíram a ação de formação de capacitação digital nível 3 para professores do 1º, 2º, 3º ciclos e ensino secundário.
- Na formação interpares, na implementação de uma política de disseminação interpares de conhecimentos e materiais obtidos em ações de formação e na construção colaborativa de instrumentos digitais comuns à disciplina/ano, verificou-se que, apesar de ter ocorrido, esta partilha não foi efetuada na sua plenitude. As maiores dificuldades relacionaram-se com a falta de tempo para desenvolver este trabalho colaborativo pois, nem sempre é simples, face aos diferentes ritmos de trabalho e conhecimentos ao nível do digital dos elementos dos vários grupos de pares (grupos disciplinares e equipas educativas, entre outros). A falta de hábitos de trabalho colaborativo entre o grupo de pares é também um ponto que deve ser trabalhado. No entanto, ressalva-se que, em alguns grupos disciplinares, esta prática de partilha de saberes e de trabalho colaborativo

na construção de instrumentos/materiais comuns, ocorreu com regularidade e o recurso ao digital foi sem dúvida uma mais-valia (reuniões para trabalho colaborativo por videoconferência).

- Identificação de alguns elementos da comunidade educativa (professores, alunos) para atuarem como "influencers" digitais, mas sem uma organização de atividades bem definidas, por parte da equipa PADDE, para atuarem como líderes digitais, junto dos seus grupos de pares ou com outros elementos da comunidade educativa.
- Sala de aula no Classroom criada para a dinamização do Programa de Mentoria- os alunos mentores e mentorandos nem sempre utilizaram, com regularidade, os instrumentos digitais disponíveis para a monitorização do projeto.

Atividades ainda não concretizadas:

- Formação ao nível do digital, para os elementos dos serviços administrativos.
- Promoção de medidas para o sector dos serviços administrativos através da disponibilização de documentos editáveis (secretaria digital).

Face a avaliação das atividades desenvolvidas neste ano letivo 2021-2022, e tendo em conta, por um lado, ao que correu menos bem e, por outro lado, às necessidades do agrupamento ao nível do digital, a equipa do PADDE, sugere **uma reformulação da primeira versão do projeto**, com o reajustamento de algumas atividades, introdução de outras atividades, alteração dos intervenientes nas atividades, alteração na métrica, nos indicadores e nas fontes de recolha de informação.

Nesta nova proposta as maiores intervenções serão ao nível dos seguintes pontos:

- Infraestruturas adequadas à utilização dos equipamentos tecnológicos na escola;
- Ação da equipa PADDE, no controlo da concretização de algumas atividades;
- Lideranças intermédias;
- Estimular os docentes para a importância de frequentarem as ações de formação de capacitação digital que vão ser disponibilizadas pelo centro de formação (nível 1, 2 e 3).
- Partilha de práticas de utilização das tecnologias digitais bem como o trabalho colaborativo na construção de recursos digitais comuns;
- Cibersegurança;
- Inclusão do Pré-escolar no PADDE;
- Partilha de saberes resultante da mobilidade Erasmus+.

4. Propostas para a reformulação do PADDE

Dimensão	Proposta de reformulação e/ou de atuação
Dimensão Tecnológica e digital	Instalação de pontos de energia nas salas de aula ou outros espaços escolares para carregamento de equipamentos.
	Insistir com os alunos e respetivos encarregados de educação da importância, no ensino-aprendizagem, da aquisição do kit informático (atuação dos diretores de turma/professores titulares e equipa de Suporte técnico).
Dimensão Pedagógica	Partilha das “salas de aula” criadas no Classroom, com os colegas a lecionar a mesma disciplina/ano de ensino. Caso seja o único docente a lecionar a mesma disciplina a todas as turmas do mesmo ano, deverá partilhar as suas salas com o coordenador de grupo disciplinar. Salva-guarda-se, ainda, que a “sala” poderá ser partilhada com o diretor de turma, o coordenador de departamento e o coordenador de grupo, sempre que um destes representantes assim o solicitar.
	A monitorização da utilização e tipo de recursos/ferramentas digitais, por cada professor, em atividades relacionadas com lecionação de conteúdos, com a avaliação (formativa e sumativa) e com a autoavaliação/autorregulação das aprendizagens passará a ter como fonte de recolha de informação o preenchimento, por cada professor, de um documento disponibilizado pela equipa PADDE (sugestão: acrescentar mais um ponto à ordem de trabalhos das reuniões dos CT), nos conselhos de turma de avaliação descritiva e quantitativa (4 momentos no ano), bem como por um inquérito por questionário online aos alunos.
	Valorizar a utilização de diversas ferramentas digitais inovadoras para a realização de projetos transdisciplinares (DAC). Sugestão: <i>Dado ao elevado número de trabalhos propostos nas diferentes disciplinas, aos alunos, de um grande número de turmas, com recurso ao digital, sugere-se que nas reuniões de conselho de turma ou nas das equipas pedagógicas se organizem temáticas para o desenvolvimento de projetos transdisciplinares (DAC), de forma a diminuírem a carga de trabalho escolar dos alunos. A organização, a conceção e a apresentação do trabalho/projeto pode ser avaliada, simultaneamente, pelas disciplinas envolvidas.</i>
	Utilização de dispositivos, ferramentas e recursos digitais de forma segura e ética, recorrendo a estratégias de cibersegurança definidas (Professores de TIC e palestras com elementos de autoridade - Escola Segura).
	Estimulação dos alunos para pesquisa, utilização e partilha de novas ferramentas digitais (apoio dos professores e dos líderes digitais de turma/ciclo).
	Fomentar a prática para a resolução autónoma de problemas técnicos com equipamentos, com o apoio dos alunos do curso profissional TGEI, professores da equipa TIC e Suporte técnico.
	Inclusão do ensino Pré-Escolar no PADDE do agrupamento. Promoção da utilização de recursos digitais em sala de aula nas turmas do Pré-Escola: vídeos, áudios, apresentações multimédia, filmes, etc.
Dimensão Organizacional	Realização de cursos estruturados de formação em ambientes digitais inovadores - mobilidade Erasmus+.
	Face às informações fornecidas pelo CFAE e os resultados do inquérito aos professores, é sugerida a abertura das seguintes formações de Capacitação Digital: <ul style="list-style-type: none"> - Abertura de 1 Oficina de Capacitação Digital - Nível I para docentes do Agrupamento. - Abertura de 2 Oficinas de Capacitação Digital - Nível II para docentes do Agrupamento. - Abertura de 2 Oficinas de Capacitação Digital - Nível III para docentes do Agrupamento. - Abertura de 1 oficina de Capacitação Digital para Educador nível intermédio/nível 1.

Dimensão Organizacional	Dinamização de Workshops de partilha de práticas de utilização das tecnologias digitais (seria o ideal 2 momentos formais por semestre).
	Promoção em grupo de pares/reunião de grupo criação/adaptação de recursos digitais comuns de forma a rentabilizar o tempo de trabalho, evitando o trabalho individual e solitário.
	Montar uma estrutura de lideranças digitais intermédias dentro do departamento e/ou grupos disciplinares (aumentar o número de líderes digitais ao nível do corpo docente).
	Criar e organizar uma estrutura de lideranças intermédias desde os diferentes elementos da equipa PADDE até aos líderes digitais de forma a orientar e aglutinar ideias a desenvolver dentro dos vários grupos criados.
	Criar a figura de líder digital no universo dos alunos por turma, por ano, por ciclo (a definir).
	Dinamização de Workshop destinado a auxiliares de ação educativa sobre "Segurança, conservação e limpeza dos equipamentos informáticos" (Equipa PADDE ou Equipa TIC).
	Aplicação de uma nova <i>SELFIE</i> a todo o grupo docente, no 2º semestre.

Recomendação final:

No próximo ano letivo é fundamental que a totalidade dos intervenientes (professores e alunos) participem em todos os instrumentos de monitorização/avaliação solicitados e disponibilizados, pela Equipa PADDE, de forma obter uma avaliação mais exata.

É também desta avaliação que se trilharam os novos caminhos que o nosso agrupamento pode e deve seguir ao nível da utilização do Digital na processo ensino-aprendizagem, tendo sempre como foco principal, o sucesso dos nossos alunos a todos os níveis. No entanto, bem sabemos que nem tudo se resolve, exclusivamente, com a utilização do Digital e das tecnologias.

 PENSADOR

Usar recursos digitais não é garantia de aprendizagem. A tecnologia é mais uma ferramenta, que precisa do talento do professor, interesse do aluno e o acompanhamento da família!

Rogénio Joaquim

Equipa de elaboração da Avaliação do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital

Coordenadora do PADDE

Carla Sofia Esteves

Subcoordenadora do PADDE

Aldina Carvalho

Diretora do Agrupamento de Escolas de Alfena

Felisbina Neves